

DEFENDAMOS A VERDADE



Lección 4 para el 27 de abril de 2024



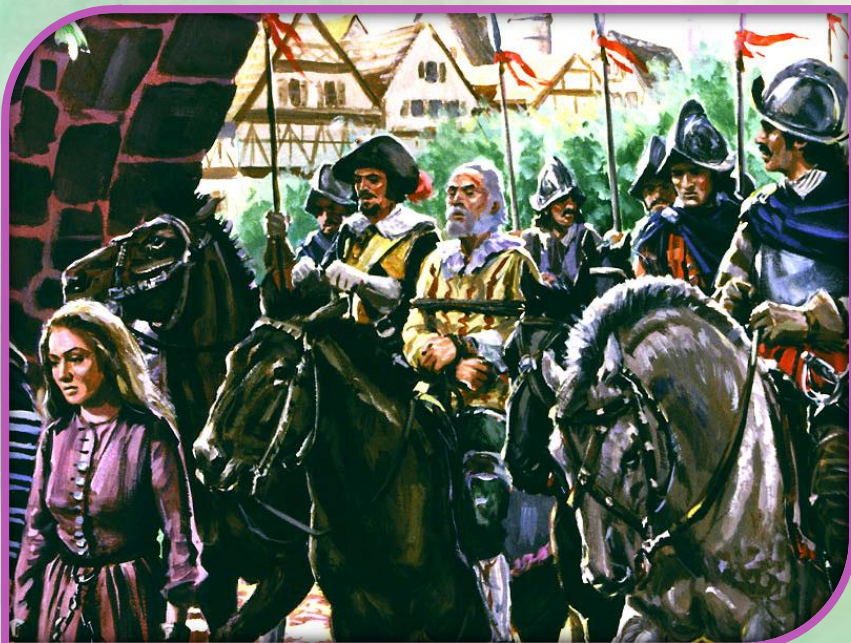


“Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:14, 15)

Daniel e Apocalipse anunciam um tempo durante o qual Satanás usaria o poder político-religioso para perseguir e destruir aqueles que permanecessem firmes na verdade.

Este poder “derrubou a verdade” (Dan. 8:12). Naquele tempo “também alguns dos sábios cairão para serem purificados, purificados e embranquecidos, até o tempo determinado; pois até para isso há um tempo” (Dan. 11:35).

Durante este período – a Idade das Trevas – a verdade foi questionada. Mas houve pessoas que saíram em defesa da verdade e estavam dispostas a dar a vida por isso.

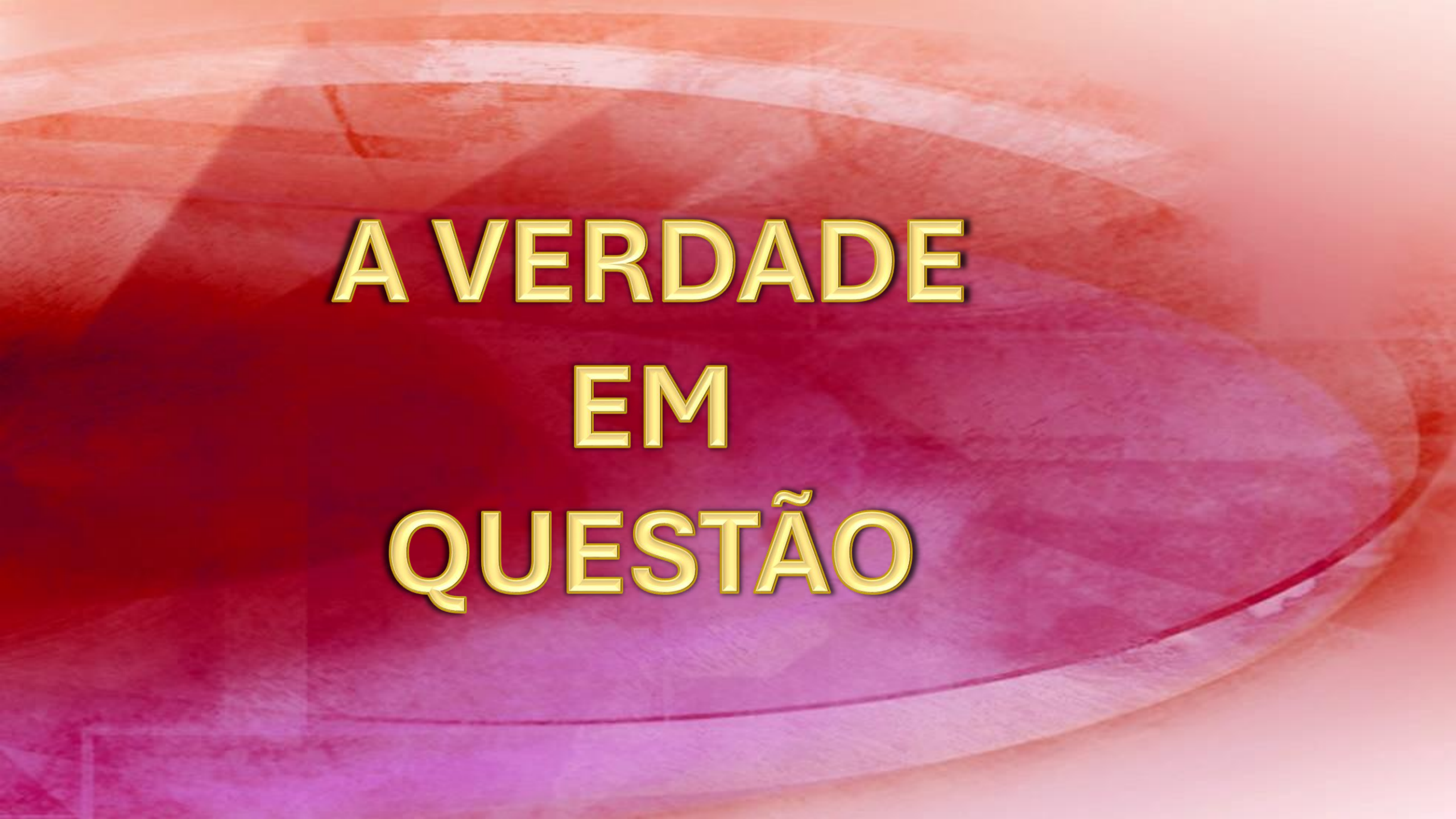


A verdade em questão:

- Tempo de perseguição.
- Fidelidade na perseguição.

A defesa da verdade:

- Compartilhando a Bíblia: Os Valdenses.
- A estrela da Reforma: John Wiclef.
- Fortalecidos pela fe: John Huss e outros.



**A VERDADE
EM
QUESTÃO**

TEMPOS DE PERSEGUIÇÃO

“E ele falará palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e pensará em mudar os tempos e a lei; e serão entregues na sua mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo” (Daniel 7:25).

O período de perseguição é anunciado de três maneiras diferentes

“tempo, tempos e metade tempo”
(Dan. 7:25; 12:7; Ap. 12:14)

1.260 días (Ap. 11:3; 12:6)

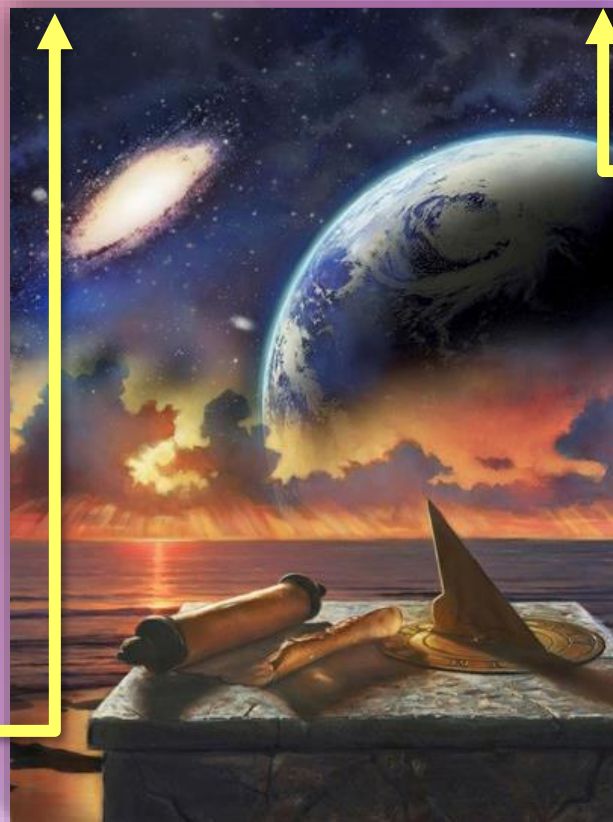
42 meses (Ap. 11:2; 13:5)

A palavra “tempo” é sinônimo de “ano”, enquanto a palavra “tempos” usada por Daniel significa literalmente “dois tempos”.

$$1 \text{ ano} + 2 \text{ anos} + \frac{1}{2} \text{ ano} = 3 \frac{1}{2} \text{ anos}$$

$$12 \text{ meses} + 24 \text{ meses} + 6 \text{ meses} = 42 \text{ meses}$$

$$42 \text{ meses} \times 30 \text{ días} = 1.260 \text{ días}$$



Tanto nos tempos antigos como hoje, a duração genérica de um mês é de 30 dias:

$$42 \text{ meses} \times 30 \text{ días} = 1.260 \text{ días}$$

Todas as expressões indicam um único período: 1.260 dias.

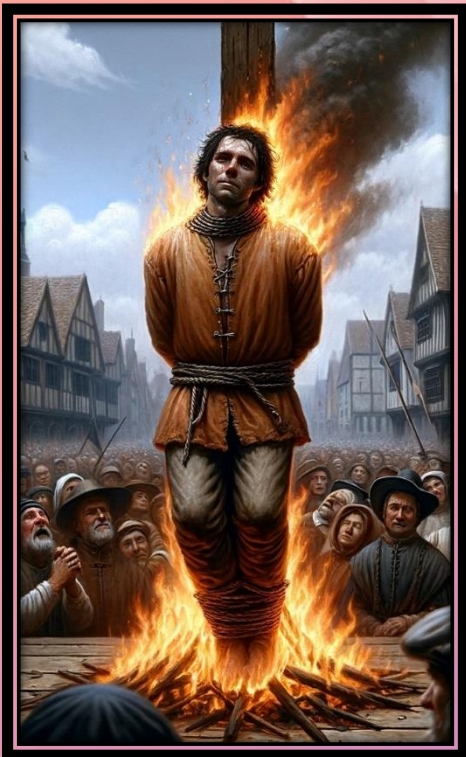
Sob o princípio de “dia por ano” (Ez 4:6; Nm 14:34), este período de perseguição abrange 1.260 anos de história.

TEMPOS DE PERSEGUIÇÃO

“E ele falará palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e pensará em mudar os tempos e a lei; e serão entregues na sua mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo” (Daniel 7:25).

Que período histórico abrange a perseguição de 1.260 anos anunciada por Daniel e Apocalipse?

Quando dez reinos políticos surgissem de Roma (as tribos que invadiram o império), outro reino apareceria e derrubaria três dos dez reinos (Dan. 7:23-25).



Conforme profetizado, Deus preparou um lugar para ajudar a igreja fiel: o deserto, isto é, lugares pouco habitados (Ap 12:6, 14).

No tempo de dificuldades e perseguições, os crentes fiéis permaneceram firmes na defesa da verdade, refugiando-se no amor e no cuidado de Deus (Sl 46:1-3).

Infelizmente, muitos tiveram que pagar pela sua lealdade com o sangue.

A Igreja Romana obteve poder político quando três tribos que abraçaram o Arianismo foram derrotadas: Hérulos, Vândalos e Ostrogodos.

Ano 538



O general francês Berthier, sob as ordens de Napoleão, leva o Papa cativo, acabando com a supremacia da Igreja Romana

Ano 1798



FIDELIDADE NA PERSEGUIÇÃO



"Amados, por causa do grande desejo que tive de vos escrever sobre a nossa salvação comum, foi necessário que eu vos escrevesse, exortando-vos a batalhar com zelo pela fé que uma vez foi entregue aos santos" (Judas 1:3).)



Assim que ganhou poder político, a Igreja Romana começou a usar o seu poder para exigir que todos cumprissem os seus preceitos religiosos, muitos dos quais tinham sido pervertidos.

Somado a isso estava a crescente corrupção entre a liderança religiosa. Para evitar que as massas se rebelassem contra a sua autoridade, ele tirou delas o que havia de mais precioso: a Palavra de Deus.

Mas ele não conseguiu destruí-lo completamente. Surgiram fiéis que, guiados pelos ensinamentos bíblicos e seguindo os conselhos de Judas, lutaram vigorosamente para defender sua fé (Judas 1:3).

Energizados pelo poder da Palavra, eles disseminaram destemidamente seus ensinamentos. Fortalecidos por promessas como Apocalipse 2:10, eles foram fiéis até a morte, sabendo que receberiam a coroa da vida.



An aerial photograph of a lush green landscape, possibly a park or a rural area. A road or path winds through the fields. A large, dark shadow is cast across the scene from the upper left, suggesting a large structure or object is out of frame. The overall color palette is dominated by various shades of green and teal.

A DEFESA DA VERDADE

COMPARTILHANDO A BÍBLIA: OS VALDENSES

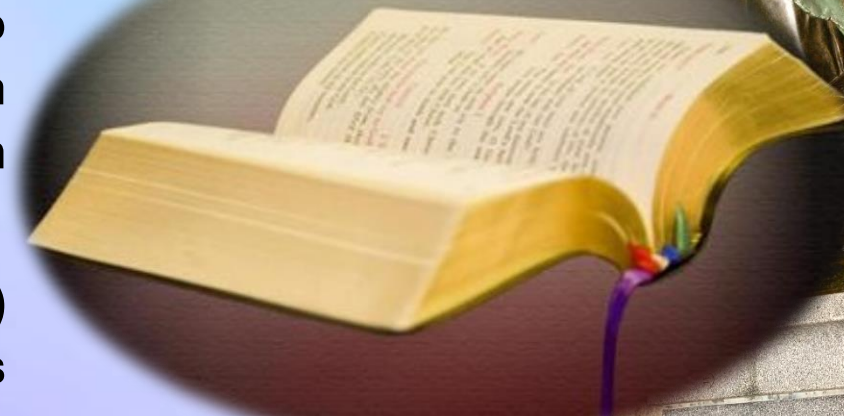
"Pedro e os apóstolos responderam e disseram: Importa obedecer a Deus antes que aos homens" (Atos 5:29)

Pedro Valdo (1140-1218), um rico empresário francês que renunciou à sua riqueza para pregar Cristo, fundou o movimento "Pobres de Lyon", conhecido como "Valdenses". O Papa Alexandre III aceitou seu voto de pobreza.

Pouco depois, Francisco de Assis (1181-1226), que também fez voto de pobreza, aprovado pelo Papa Inocêncio III, fundou o movimento franciscano.

A essa altura, o Papa Lúcio III havia condenado os seguidores de Pedro Valdo como hereges. No entanto, os franciscanos tornaram-se um pilar da Igreja Romana enquanto os valdenses foram perseguidos até quase a extinção. Porque?

Pela sua fidelidade. Os primeiros (os franciscanos) foram fiéis ao Papa, enquanto os últimos (os valdenses) foram fiéis aos ensinamentos da Bíblia.



COMPARTILHANDO A BÍBLIA: OS VALDENSES

O que caracterizou os valdenses?



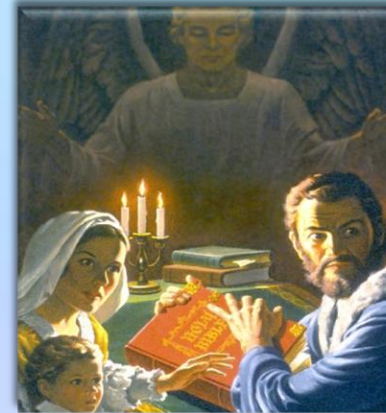
Foram os primeiros a ter a Bíblia disponível na sua própria língua (até então só estava disponível em latim, grego ou hebraico).



Por ser um livro proibido, copiaram-no em cavernas, escondendo-se dos papistas que os sitiavam.



Eles sempre levavam consigo trechos bíblicos que, em momentos oportunos, compartilhavam com outros, dando-lhes esperança e encorajamento no Senhor.



Eles preservaram as verdades bíblicas que conheciam durante séculos. Eles eram conhecidos por sua fidelidade e devoção.



Aldeias inteiras foram convertidas tanto no sul da França quanto no norte da Itália, no Piemonte.



A maioria destas aldeias foram arrasadas pelo Papado e os seus habitantes massacrados.

A LUZ DA REFORMA: JOHN WICLEF

"A vereda dos justos é como a primeira aurora da aurora: seu esplendor aumenta até que o dia se complete" (Provérbios 4:18 NVI)

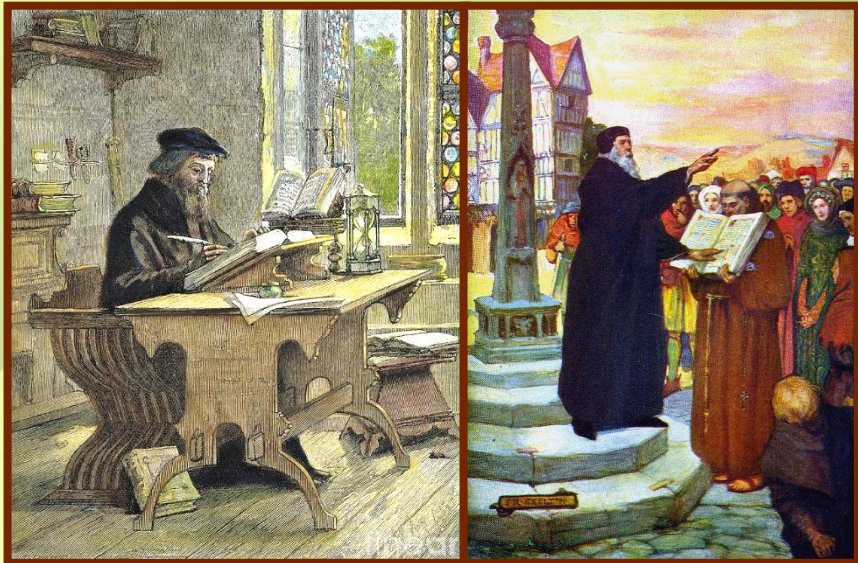
John Wycliffe (1324-1384) dedicou grande parte de sua vida à tradução da Bíblia para o inglês. O que motivou você a fazer isso? Duas razões: Cristo o transformou através da Palavra; e queria compartilhar o amor de Cristo com os outros.

Aquele que estuda sinceramente a Bíblia e abre o coração à influência do Espírito Santo é transformado (Hb 4:12).

É claro que isso o colocou em conflito com a Igreja oficial. Graças aos seus contatos com altos funcionários na Inglaterra, John evitou a morte nas mãos da Igreja.

Em 1428, os restos mortais do reformador foram queimados e suas cinzas lançadas ao rio. Suas cinzas espalhadas tornaram-se um símbolo de seu legado.

A pequena luz da verdade que John Wycliffe acendeu alcançou a Boêmia, onde John Hus assumiu o seu legado. Desta forma, a verdade percorreu o seu caminho até ao alvorecer da reforma. O dia estava começando a clarear.



FORTALECIDOS PELA FÉ: JOÃO HUS E OUTROS

“Quem tem o Filho tem a vida; Quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5:12)

Depois de John Wycliffe, surgiram outros reformadores:

O que lhes deu coragem para levar a cabo as suas reformas e enfrentar os problemas e a morte?



Jhon Hus
(1370-1415)



Jerônimo
(1360-1416)



Tyndale
(1494-1536)



Hugo Latimer
(1490-1555)



Eles acreditaram nas promessas de Cristo

A força de Cristo foi suficiente para que vencessem as provações

Eles encontraram alegria em participar dos sofrimentos de Cristo

Sua fidelidade foi um testemunho poderoso para o mundo

Eles olharam além do presente, em direção ao futuro glorioso

Eles sabiam que a morte era um inimigo derrotado

Eles se apegaram às promessas da Palavra de Deus

John Hus foi preso e eventualmente queimado na fogueira. Da prisão, ele escreveu: “quão misericordioso Deus tem sido comigo e quão admiravelmente ele me sustentou”. Assim como as promessas de Deus sustentaram o seu povo no passado, elas nos sustentam hoje.

“Todo aquele que nesse dia mau quiser servir a Deus sem medo, segundo os ditames da sua consciência, necessitará de coragem, firmeza e conhecimento de Deus e da sua Palavra; pois aqueles que são fiéis a Deus serão perseguidos, os seus motivos serão condenados, os seus melhores esforços serão desfigurados e os seus nomes serão denegridos. [...] Quanto mais forte e mais pura for a fé do povo de Deus, e quanto mais firme for a sua determinação de obedecê-Lo, mais ferozmente Satanás procurará despertar contra eles a ira daqueles que, embora afirmem ser justos, pisoteiam a lei. de Deus. “Será necessária a mais firme confiança, o propósito mais heróico, para preservar a fé que uma vez foi dada aos santos”.